

## Área de Pronto-Atendimento Interno do HCII

### Rotina agitada

Com funcionamento 24 horas por dia, a Área de Pronto-Atendimento Interno do HC II realiza cerca de mil atendimentos por mês, entre consultas e procedimentos. Onze médicos, seis técnicos de enfermagem e duas recepcionistas participam desta agitada rotina, dia e noite, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

Localizada ao lado do ambulatório, no pátio do hospital, a Área está estruturada com uma sala de espera, um consultório, uma sala de atendimento e procedimentos com cinco leitos, além de diversos materiais, medicamentos e equipamentos, como o de reanimação cardiovascular.

Os casos mais frequentemente atendidos na Área estão relacionados à dor, hemorragias, derrames serosos

– entre eles o pleural –, obstrução de via urinária e intestinal e infecções oportunistas. Alguns deles são resultantes dos tratamentos quimioterápicos e radioterápicos.

Após o atendimento, e, dependendo do caso, o paciente pode ser liberado ou permanecer em observação, ou ainda ser solicitada sua internação na unidade. “Não recebemos somente os matriculados no HC II. Os pacientes de outras unidades do INCA, quando em trânsito pelo HC II, também se utilizam da Área de Pronto-Atendimento sempre que necessite”, diz o chefe da Área, Osório Pereira.

Eventualmente, os atendimentos estendem-se a funcionários e pessoas que circulam pela Rodoviária Novo Rio. “Não podemos deixar de atender os que

se acidentam ou passam mal nas proximidades do Hospital. É uma questão ética e legal”, completa Osório Pereira.

O chefe da Área destaca o perfil humanitário da equipe, que, segundo ele, é tão importante quanto a eficiência técnica, na abordagem desse tipo de paciente. “Palavras de conforto e esperança parecem se somar aos medicamentos e procedimentos na melhora dos pacientes.”

A Área de Pronto Atendimento do HC II faz cerca de 600 atendimentos por mês.



*No dia 20 de maio, o Diretor Geral do INCA, Jamil Haddad, esteve, pela primeira vez, na Casa Ronald McDonald, que hospeda pacientes infantis do Instituto residentes em outros estados. Acompanhado por seu chefe de gabinete, Walter Roriz, pelo presidente da FAF, Peter Rodenbeck, e pelos anfitriões, Sônia e Francisco Neves, Jamil Haddad conheceu os cinco andares da Casa localizada na Tijuca. Visitou a sala de recreação, suítes especiais para transplantados de medula óssea, refeitório e sala de voluntários, entre outros. No final da visita, o Diretor observou a árvore da vida, que traz estampadas, em uma das paredes da entrada principal, maçãs com nomes de parceiros. “Sensibilizei-me ao sentir que a solidariedade humana está presente em cada espaço desta Casa”, afirmou ele, que é membro-contribuinte desde 1996. Ao que respondeu a Diretora da Casa,*

*Sônia Neves: “Nossa missão é dar qualidade de vida às crianças”, resumiu. ■*



## Curso de Atualização em Lesões Cutâneas

Cerca de 60 enfermeiros puderam discutir as mais novas formas de tratamento de feridas relacionadas ao câncer, no Curso de Atualização em Lesões Cutâneas na Área Oncológica. O curso foi realizado pela Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO), no auditório do 8º andar do Prédio da Praça Cruz Vermelha, em 16 e 17 de maio.

No evento, falou-se das coberturas de última geração para o tratamento dessas feridas. Foi mostrado como tais curativos acarretam uma cicatrização mais rápida. Outro destaque foi a palestra sobre a importância de uma comissão de suporte e controle de curativos, em um hospital. Na aula, Angela Cóe, presidente da SBEO, explicou todos os passos para a criação desta comissão no INCA, pela qual é responsável. Também falou da contribuição de um grupo desse gênero para a melhor recuperação do paciente.

Todas as aulas foram ministradas por enfermeiros do INCA, que falaram de sua própria experiência profissional. “Tentamos inovar neste curso, tornando-o o menos teórico possível”, comenta Angela. ■